

## QUARTZO-DIORITO PARAZÔNIA: REDEFINIÇÃO COM BASE EM NOVOS DADOS PETROGRÁFICOS, GEOQUÍMICOS E GEOCRONOLÓGICOS

Fabriciana Vieira Guimarães<sup>1</sup>; Roberto Dall'Agno<sup>2</sup>; Marcelo Augusto de Oliveira<sup>3</sup>; José de Arimatéia Costa de Almeida<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM

**RESUMO:** O granitóide Parazônia foi descrito originalmente como sendo uma rocha tonalítica rica em anfibólio, com idade U-Pb em titanita de 2.858 Ma, associada ao magmatismo arqueano do tipo TTG presente no Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria (TGGRM). Mapeamento geológico, acompanhado de estudos petrográficos e geoquímicos e nova datação pelo método Pb-Pb por evaporação em zircão em sua área-tipo, fez com que a área de exposição desta unidade fosse bastante reduzida. Constatou-se a presença de uma faixa de cisalhamento de dimensões métricas e direção E-W afetando este granitóide, com foliações que seguem a mesma direção. O granitóide Parazônia possui veios de leucogranitos associados e as relações de campo indicam que ambos coexistiram no estado líquido, sugerindo contemporaneidade entre eles. A idade obtida para o granitóide Parazônia foi de  $2876 \pm 2$  Ma, tendo sido comprovado que ele é intrusivo em uma nova associação TTG arqueana, denominada de Tonalito Mariazinha, com idade de  $2.925 \pm 3$  Ma. Constatou-se que o corpo Parazônia é formado predominantemente por rochas quartzo-dioríticas com conteúdos modais elevados de minerais máficos (37 a 46%), constituídas essencialmente por plagioclásio, quartzo e anfibólio, acompanhados por feldspato potássico, biotita e epidoto. Geoquimicamente são rochas intermediárias, fortemente metaluminosas, que mostram valores elevados de # Mg, Cr e Ni e revelam marcantes analogias com rochas da associação sanukitóide (granitóides arqueanos com alto # Mg). Rochas sanukitóides intermediárias afins do Granodiorito Rio Maria são relativamente escassas no TGGRM, embora tenham sido descritas a sul de Xinguara e, de modo mais expressivo, nas cercanias de Bannach. O Quartzo-diorito Parazônia assemelha-se à rocha intermediária associada ao Granodiorito Rio Maria descrita a sul de Xinguara e exibe diferenças significativas em relação às rochas intermediárias da série sanukitóide de Bannach, como menor teor de sílica e menores valores de # Mg. A idade obtida para o Quartzo-diorito Parazônia é coincidente com aquelas fornecidas pelas diferentes associações sanukitóides do TGGRM. Em razão dos novos dados obtidos, está se propondo no presente trabalho uma redefinição do Tonalito Parazônia, que passa a se denominar Quartzo-diorito Parazônia e é, em termos geoquímicos, correlacionado às associações sanukitóides e não as séries TTG do TGGRM.

**PALAVRAS-CHAVE:** PARAZÔNIA; QUARTZO-DIORITO; INTERMEDIÁRIO.